História

Brasil República - Ditadura Militar 1964 a 1985 - Movimento de Resistência e Cultura - [Difícil]

01 - (UERJ)

(...) Na década de 50, um neto do Dr. Cidadão pelo lado pobre da família, o Dr. Nacional-Progressista, casou-se com uma neta de Zé Povinho, Dona Classe Operária (...)

O casal não teve, de início, muita sorte. O primeiro filho, Populismo, nascido no início dos anos 50, trouxe grandes esperanças aos pais e amigos. mas teve infância atribulada, marcada por acidentes e doenças. Ao entrar na adolescência (...) foi atropelado por um tanque durante um desfile militar em 1964 (...) Na década de 70 nasceu-lhes uma filha, Armada, mas antes não nascera. Morreu tragicamente, ainda muito jovem, vítima da imperícia médica quando submetida à sessão de cirurgia (...) No início dos anos 80 (...), afinal, um terceiro filho, que era outra filha. Deram-lhe o nome de Cidadania, nossa heroína (...)

(José Murilo de Carvalho. "Cidadania e seus dois maridos". Jornal do Brasil, 15/01/95. p.11.)

No trecho do artigo acima, o cientista político José Murilo de Carvalho faz, em forma de ficção, um passeio pela história política de nosso país, entre as décadas de 50 e 80.

A afirmativa que **NÃO** se refere corretamente ao período por ele analisado é:

a) A Constituição de 1967 foi a última tentativa das forças democráticas brasileiras no sentido de evitar o total controle do poder executivo pelos militares "linha-dura".

b) O período denominado populista (1946-64) é caracterizado pela intervenção do Estado na organização da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento da indústria de base

c) O nome Armada, no texto, sugere o desenvolvimento das guerrilhas urbanas e rurais como uma das poucas possibilidades que restaram à posição, após o endurecimento do regime militar, com o AI-5.

d) A economia brasileira entre 1970 e 1973 viveu uma fase de euforia desenvolvimentista conhecida como “milagre econômico”, graças ao arrocho salarial e aos juros baixos dos empréstimos internacionais.

02 - (UFAC)

"Deus e o Diabo na Terra do Sol" é um filme típico da busca de uma perspectiva nova ao cinema brasileiro de meados deste século. "Expressão maior e carro-chefe estético da filmografia messiânica e cangaceira", nele se destaca uma "inovadora cenografia, filmando a natureza a céu aberto, com o barulho do vento, transpondo para a tela o realismo da natureza agreste e sertaneja, dura e inundada de sol escaldante".

Qual o nome do cineasta ao qual o cinema nacional deve essa impressionante película?

a) Flávio Rangel

b) Roberto Farias

c) Carlos Coimbra

d) Aurélio Teixeira

e) Gláuber Rocha

03 - (UFOP MG)

Leia atentamente o texto abaixo.

“De um lado vemos o homem esmagado pelo estado, escravizado pela ideologia marxista, tolhido nos seus comezinhos ideais de liberdade (...) e no reverso da situação, encontramos o homem escravizado pelo poder econômico, explorado por outros homens privados da dignidade que o trabalho proporciona, tangidos pela febre do lucro”.

(Luís Inácio da Silva. Discurso de posse na Presidência do Sindicato dos Metalúrgicos–1975)

Com relação aos novos movimentos sociais, de fins dos anos setenta e início dos anos oitenta, no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) Os novos movimentos sociais estão visceralmente ligados ao trabalho pastoral da Igreja nas regiões de maior pobreza, sobretudo no ABC paulista. Sem o surgimento da teologia da libertação, provavelmente não teriam eclodido em fins doa anos setenta.

b) Quando os novos personagens políticos entraram em cena no fim dos anos setenta, houve um processo de endurecimento político por parte dos militares, o que comprometeu o processo de abertura e atrasou em alguns anos a realização de eleições diretas.

c) Os novos movimentos sociais são frutos do encontro de tendências políticas diversas, que vão desde setores progressistas da Igreja até partidos clandestinos de esquerda, mas que tinham em comum a proposta de um reordenamento geral da sociedade brasileira, com vistas á diminuição das desigualdades econômicas e sociais.

d) Recusando tanto a ideologia comunista quanto a capitalista, os novos movimentos sociais procuraram construir uma nova prática política que acabou resultando no "sindicalismo de resultados".

e) Os novos movimentos sociais, entre os quais se inclui o novo sindicalismo, anteviram em suas "leituras" da realidade a crise do socialismo realmente existente e abandonara,, em vista disto, a ideologia marxista aderindo à lógica do mercado.

04 - (UFOP MG)

A alternativa que **melhor** caracteriza os "novos movimentos sociais", de rins dos anos setenta e início dos oitenta, no Brasil,é a contida no item:

a) A "força sindical" entidade de orientação socialista, procurou, desde sua criação em fins dos anos setenta, se contrapor ao projeto neo-liberal que então se implantava no país.

b) Quando os "novos" personagens políticos entraram em cena no fim dos anos setenta, houve um processo de endurecimento político por parte de alguns setores militares o que quase comprometeu o processo de abertura, relacionando-se a acontecimentos como o das explorações do Reiocentro.

c) Os novos movimentos sociais são fruto direto de toda uma problemática específica daquele contexto. Seu surgimento e existência tinham por objetivo derrubar o regime de força implantado em 1964. Entraram em declínio imediatamente após a consecução desse objetivo.

d) Os "novos movimentos sociais" procuraram construir uma nova prática política que acabou resultando no "sindicalismo de resultados", assim conhecendo por ter já no fim dos anos 70, obtido muitos resultados positivos para diminuir conflitos entre trabalhadores e empresários.

e) Os novos movimentos sociais, dentre os quais se inclui o chamado “novo sindicalismo”, tentaram estabelecer novas práticas e propostas para o encaminhamento das demandas populares. A natureza de massa de seus apelos e suas manifestações foi a tônica predominante durante boa parte da década de oitenta.

05 - (UNESP SP)

“O ano de 1967 surpreendeu a todos com o sucesso nacional de uma peça de teatro. A intenção do autor não era menos de esquerda que a do Teatro de Arena. Mas os seus textos, não mais do que duas ou três personagens, atribuíam ao social apenas a função de pano de fundo, concentrando-se nos conflitos interindividuais, forçosamente psicológicos. Além disso, a estranha humanidade que habitava seus dramas, composta de prostitutas de terceira categoria, desocupados, cáftens, garçons homossexuais, não constituía propriamente o povo ou o proletariado, nas formas dramáticas imaginadas até então.”

(Décio de Almeida Prado – Teatro: 1930–1980 (Ensaio de Interpretação), in História Geral da Civilização Brasileira III – O Brasil republicano – Economia e Sociedade – 1930–1964. Texto adaptado).

Identifique, a partir dos subsídios do texto, o autor e respectiva peça teatral.

a) Nelson Rodrigues – Bonitinha mas ordinária

b) Dias Gomes – O pagador de promessas

c) Plínio Marcos – Navalha na carne

d) Gianfrancesco Guarnieri – Eles não usam black-tie.

e) Glauber Rocha – Terra em transe

06 - (Mackenzie SP)

… que várias vezes seguidas procederam à imersão da cabeça do interrogado, a boca aberta, num tambor de gasolina cheio d’água, conhecida essa modalidade com “banho chinês”.

… que, inclusive, ameaçaram de tortura seus dois filhos, que torturaram seu marido também; que seu marido foi obrigado a assistir as torturas que fizeram consigo …

… sofreu violências sexuais na presença e na ausência do marido ...

Trechos de depoimentos de vítimas da repressão militar, no relatório Brasil nunca mais

A respeito da prática da tortura durante o regime militar, é correto afirmar que:

a) Era admitida publicamente pelos governos militares, que alegavam não serem os terroristas cidadãos comuns, e que não se conseguiria combatê-los apenas com as leis normais, eficientes para os cidadãos comuns.

b) A Constituição elaborada pelo regime militar permitia, em casos de segurança nacional, o uso de práticas de interrogatório heterodoxas, a fim de garantir a manutenção da ordem e da segurança no país.

c) O regime instalado no Brasil, após 1964, institucionalizou a tortura, na medida em que foram suspensas todas as garantias civis e constitucionais dos cidadãos. Os presos políticos ficaram completamente à mercê da violência, da atrocidade e do desrespeito aos direitos humanos.

d) O abrandamento do regime militar, após a decretação do AI-5, provocou uma profunda alteração nesse quadro da política brasileira, permitindo a possibilidade da existência da oposição legal, capitaneada pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional.

e) Casos de tortura e violações aos direitos humanos foram exceções praticadas exclusivamente por militares da chamada linha dura, setor mais ortodoxo das forças armadas, em quartéis do exército, da marinha e da aeronáutica. Não houve participação direta de policiais civis, militares e delegados nessas ações dos órgãos de repressão.

07 - (UNIMONTES MG)

Observe a charge.

A economia brasileira 1964/1988

RICARDO, ADHEMAR, FLÁVIO. Construindo a História 3. BH: Lê, 1988, p. 93.

A charge de Carlos Borge é

a) uma referência ao fracasso do Pró-Álcool como proposta de substituição do petróleo pelo álcool como combustível.
b) uma crítica à política econômica dos governos militares, que favoreceu o processo de concentração de renda em detrimento das camadas inferiores.

c) uma alusão ao sucesso do Plano de Metas, elaborado por J.K., e levado a cabo com recursos e tecnologias externas, elevando significativamente a renda per capta.

d) a demonstração da insatisfação das classes superiores com a adoção de medidas sociais assistencialistas, através do desvio de investimentos nos setores produtivos.

08 - (UFF RJ)

Antes do golpe de 64, o Centro Popular de Cultura (CPC), órgão da União Nacional dos Estudantes (UNE), catalisou a proposta de deselitizar a arte e a cultura, levando-as ao povo e revitalizando – quando necessário – expressões da cultura popular como o teatro mambembe e a literatura de cordel.

Sobre essa nova concepção de cultura, desenvolvida nos anos cinqüenta do século passado, pode-se afirmar que:

a) o golpe de 64 e a censura foram responsáveis pelo fim da proposta de manifestações culturais críticas e engajadas. A saída foi a produção de texto em metáforas direcionadas à atuação dos grupos de esquerda, como o CPC;

b) no cinema, seu maior expoente foi Nelson Pereira dos Santos, responsável pela consagração do Cinema Novo, com os filmes *Terra emTranse* e *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro;*

c) foi a partir de uma determinada visão de povo que a intelectualidade de esquerda pensou intervir no social, rompendo o estigma e a própria realidade do subdesenvolvimento;

d) a literatura de Cordel tornou-se a expressão mais acabada da alienação e ignorância do povo brasileiro;

e) nos anos cinqüenta a cultura foi pensada em sua relação com as elites intelectuais do país. Revelou ainda o apego aos valores patrióticos, sintetizados na frase: “Brasil, ame-o ou deixe-o”.

09 - (UNAERP SP)

Em 1969, durante o regime militar, surgiu no Rio de Janeiro um tablóide que, com sua irreverência e humor, daria uma nova roupagem e linguagem ao jornalismo brasileiro e uma forma mais coloquial à publicidade. Os principais personagens dessa história foram: Sérgio Augusto, Reinaldo, Jaguar, Ziraldo, Sérgio Cabral, Luiz Carlos Maciel, Marta Alencar, Miguel Paiva, Claudius, Hubert e Angeli. O tablóide acima referido foi o:

a) Pasquim.

b) Movimento.

c) Opinião.

d) Versus.

e) Luta Operária.

10 - (UFPE)

O movimento sindical atuou contra a política repressiva nos governos militares do Brasil pós-1964. As grandes greves operárias de Contagem e Osasco:

a) definiram a instalação de uma Central Sindical Socialista.

b) foram a base para a fundação do Partido dos Trabalhadores.

c) defenderam, entre outras causas, o fim do arrocho salarial.

d) conseguiram aliados em outras cidades operárias.

e) mostraram a forte liderança do Partido Comunista na política operária.

11 - (UECE)

" – Eu me recordo quando os bondes foram extintos.

Foi nos anos quarenta. Então surgiram os ônibus que eram mal feitos, cobertos por lonas e pintadas à tinta óleo. A demora no percurso e o número limitado de veículos eram comuns nesse período."

FONTE: JUCÁ, Gisafran Nazareno Mota. A Oralidade

dos Velhos na Polifonia Urbana. Fortaleza: Imprensa

Universitária, 2003, p 106/107.

Com relação à instalação das primeiras linhas de ônibus em Fortaleza, são feitas as seguintes afirmações:

I. Os aumentos no preço das passagens provocavam constantes reações populares, tornando-se comum os quebra-quebras de ônibus, em sua maioria organizados pelos alunos do Liceu do Ceará, quando os aumentos eram anunciados.

II. Inicialmente, o principal ponto terminal de ônibus em Fortaleza era a Praça do Ferreira. Posteriormente, expandiu-se até a Praça do Carmo e depois até a Praça José de Alencar.

III. Os moradores dos bairros mais distantes eram prejudicados com a deficiência dos transportes urbanos.

Sobre essas afirmações, assinale o correto:

a) Apenas I e II são falsas.

b) Apenas II e III são verdadeiras.

c) I, II e III são verdadeiras.

d) Apenas II e III são falsas.

12 - (UFSCAR SP)

Em 1968, o artista plástico Hélio Oiticica, acompanhado por outros artistas, participou de uma manifestação no Largo General Osório, em Ipanema, no Rio de Janeiro, apresentando um estandarte/bandeira com a foto de seu amigo morto, que dizia Seja Marginal Seja Herói. A obra era uma homenagem a um ladrão e traficante do Rio, conhecido como “Cara-de-cavalo”, que foi assassinado violentamente pela polícia.

Considerando que a obra expressa um manifesto político, qual seu significado naquele contexto histórico?

a) O artista utilizou o slogan para criticar o apoio da imprensa às ações violentas da polícia do Rio de Janeiro, que tinham ajuda do governo federal.

b) Preito aos marginais em geral, que podiam ser tanto ladrões e traficantes, como estudantes, artistas e operários, presos e mortos pelo regime militar.

c) Um protesto do artista contra a população das favelas do Rio de Janeiro, que considerava o traficante "Cara-de-cavalo" um herói.

d) Expressava a crise gerada pela mudança de paradigma na imagem do anti-herói brasileiro, que se distanciava do personagem Macunaíma, de Mário de Andrade.

e) Versão barroca dos bandidos das favelas do Rio de Janeiro, transformados em objeto de consumo da sociedade capitalista em expansão.

13 - (ESPM)

Entre as ações armadas que combateram o Estado autoritário instituído no Brasil em 1964, a Guerrilha do Caparaó (1966-1967) e a Guerrilha do Araguaia (1972-1973) devem ser relacionadas com:

a) A Guerrilha do Caparaó tinha relação com o ex-governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, enquanto a Guerrilha do Araguaia foi organizada pelo Partido Comunista do Brasil, o PC do B.

b) Tanto a Guerrilha do Caparaó quanto a Guerrilha do Araguaia foram movimentos organizados pelo Partido Comunista do Brasil, o PC do B.

c) Tanto a Guerrilha do Caparaó quanto a Guerrilha do Araguaia foram organizadas pelo Partido Comunista Brasileiro, o PCB, sob a liderança de Luís Carlos Prestes.

d) A Guerrilha do Caparaó e a Guerrilha do Araguaia contaram com apoio financeiro cubano e foram comandadas por Carlos Marighela.

e) A Guerrilha do Caparaó contava com a participação de diversos ex-militares cassados pelo governo Castelo Branco, enquanto a Guerrilha do Araguaia foi uma ação da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) sob a liderança do capitão Lamarca.

14 - (UFMS)

Leia a letra da música abaixo, composta por Caetano Veloso e apresentada pelo próprio autor durante o III Festival Internacional da Canção, em 1968.

É Proibido Proibir

A mãe da virgem diz que não

E o anúncio da televisão

E estava escrito no portão

E o maestro ergueu o dedo

E além da porta

Há o porteiro, sim...

E eu digo não

E eu digo não ao não

Eu digo: É!

É proibido proibir

É proibido proibir

É proibido proibir...

Me dê um beijo meu amor

Eles estão nos esperando

Os automóveis ardem em chamas

Derrubar as prateleiras

As estantes, as estátuas

As vidraças, louças

Livros, sim...

E eu digo sim

E eu digo não ao não

Eu digo: É!

É Proibido proibir

É proibido proibir

É proibido proibir...

Sobre o processo histórico em que essa música se inseriu, assinale a alternativa correta.

a) Caracterizou-se pelos protestos que assolaram o mundo na década de 1960, que culminaram nas greves gerais e rebeliões de trabalhadores e estudantes franceses em maio de 1968, nos protestos contra a Guerra do Vietnã e em favor dos direitos civis das minorias, nos EUA, e nas manifestações, nos países com regimes políticos de feições autoritárias do Leste Europeu e da América Latina, em defesa de liberdade e democracia.

b) Caracterizou-se pelos protestos que assolaram o mundo no contexto da Globalização, que culminaram nas rebeliões de jovens pobres e descendentes de imigrantes das periferias de Paris e de diversas cidades norte-americanas, contrários à segregação étnico-social e à rigidez das leis de controle e proibição da imigração.

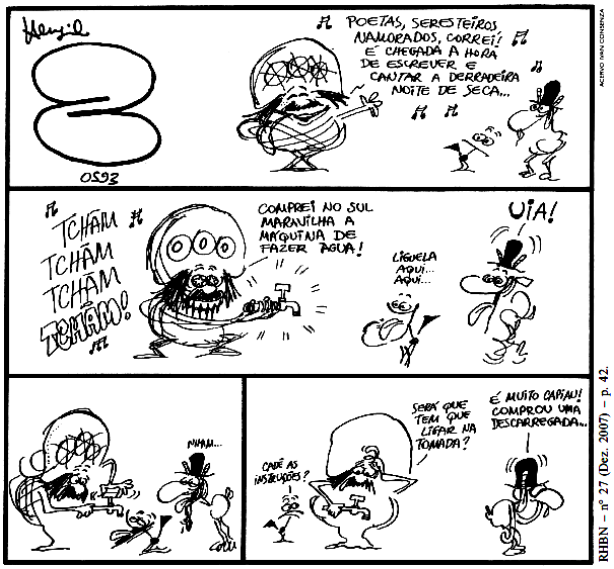
c) Caracterizou-se pelos protestos que assolaram o mundo no contexto da Guerra Fria, que culminaram com levantes estudantis e populares em Paris, São Francisco, Praga e diversas cidades da América Latina contra a invasão do Iraque e a proibição, por parte do governo norte-americano, da entrada em massa de imigrantes cubanos refugiados do regime autoritário implantado por Fidel Castro após a crise dos mísseis, em 1962.

d) Caracterizou-se pelos protestos que assolaram o mundo no contexto da Guerra Fria, que culminaram com os levantes populares, em Praga, contra a reforma do secretário-geral do Partido Comunista Tcheco, Alexander Dubceck, que proibiu a liberalização da economia e as liberdades de expressão e de organização política fora do controle do Partido Comunista.

e) Caracterizou-se pelos protestos que assolaram o Brasil na década de 1960, que culminaram na Marcha da Família com Deus pela Liberdade, que reuniu mais de 200 mil manifestantes contra a ditadura militar e a favor do retorno das liberdades democráticas, suspensas com a decretação, em dezembro de 1968, do Ato Institucional Número 5.

15 - (UEPB)

O cartunista Henrique de Souza Filho, o Henfil (1944-1988), discutia os problemas políticos, sociais e econômicos no Brasil dos anos 1970 com bom humor, através de personagens que apareciam no semanário Pasquim, no Jornal do Brasil e na Revista Fradim. Analise as seguintes proposições:


POETAS, SERESTEIROS, NAMORADOS, CORREI! É CHEGADA A HORA DE ESCREVER E CANTAR A DERRADEIRA NOITE DE SECA...
TCHAM TCHAM TCHAM ZUMMM!
COMPREI NO SUL MARAVILHA A MAQUINA DE FAZER AGUA!
LIGUELA AQUI... AQUI...
UIA!
NHAM...
CADÊ AS INSTRUÇÕES?
SERÁ QUE TEM QUE LIGAR NA TOMADA?
É MUITO CARA!! COMPROU UMA DESCARREGADA...
RHBN – nº 27 (Dez. 2007) – p. 42.

I - Henfil criou um trio curioso: a *Graúna* (uma ave magrinha, mas muito combativa), *Francisco Orelana* (um bode que gostava de devorar livros) e *Zeferino* (um cangaceiro macho e lutador, mas dado a gestos carinhosos). Eles habitavam um lugar chamado *Alto da Caatinga* onde tudo era uma metáfora sobre o Brasil dos tempos da ditadura militar.

II - As discussões travadas pelos personagens de Henfil eram densas. Um tema recorrente era o das diferenças regionais - o descompasso existente entre o Sul-Sudeste desenvolvido e o Norte-Nordeste subdesenvolvido.

III - Mesmo sob uma censura implacável, Henfil denunciava a opressão e os abusos da ditadura, falava da miséria do povo, do conservadorismo da sociedade, criticava o capitalista, etc.

Está(ão) correta(s) a(s) proposições:

a) I e II, apenas

b) I, II e III

c) III, apenas

d) I e III, apenas

e) II, apenas

16 - (UEPB)

"Mas é isso que é a juventude que diz que quer tomar o poder? Vocês são a mesma juventude que vai sempre, sempre, matar amanhã o velhote inimigo que morreu ontem! Vocês não estão entendendo nada, absolutamente nada (...) Eu quero dizer ao júri: me desclassifique ... eu não tenho nada a ver com isso ... Gilberto Gil está comigo ... nós estamos aqui para acabar com o festival e com toda essa imbecilidade que reina no Brasil ... nós tivemos a coragem de entrar em todas as estruturas e sair de todas ... se vocês forem em política como são em estética, então estamos feitos!"

Discurso de Caetano Veloso, no III Festival da Canção de 1968, enquanto a platéia o vaiava na apresentação da música

"É proibido proibir". In: Motta, Nelson. Noites Tropicais. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

No final dos anos 60, os estudantes, reprimidos pela ditadura militar, utilizam a Música Popular Brasileira (MPB) para se expressarem. Artistas, e movimentos como a Tropicália, usavam os festivais para exprimirem suas ideias com um teor bem mais social e cultural do que político-engajado.

Assinale a alternativa CORRETA.

a) Mesmo contra o regime militar, o tropicalismo era contracultural. Ligava-se mais ao movimento do Maio de 68 do que às doutrinas de esquerda vigentes à época. Foi reprimido pelos militares pelas atitudes irreverentes e constrangedoras que criava e pelos estudantes de esquerda que o tinham como alienado.

b) O Cinema Novo e o Teatro Oficina eram despolitizados. Suas preocupações eram de ordem estética e lançavam mão do discurso dos modernistas de 1922 para criticar os nacionalistas, esquerdistas e tradicionalistas.

c) A Bossa Nova e o Tropicalismo surgiram para que artistas se opusessem à Jovem Guarda, tida como limitada por utilizar o rock como forma de expressão e por ser nitidamente apolítica.

d) Ao lançar "Caminhando", Geraldo Vandré não estava preocupado com questões políticas. Seu objetivo era se contrapor a tudo que considerava um distanciamento da verdadeira MPB e das raízes plantadas por João Gilberto e Tom Jobim.

e) A politização da obra de Chico Buarque foi forjada nos Movimentos de Cultura Popular da UNE, que precisava de um artista famoso para usar como símbolo em suas lutas contra a ditadura militar.

17 - (UFF RJ)

No campo da Literatura, no período dos governos militares, várias narrativas envolveram os desejos de mudanças na sociedade brasileira, seguindo a linha de defesa dos direitos individuais e democráticos da pessoa humana. Além de João Cabral de Melo Neto (citado por José Castelo, no Texto II, linha 1), que traduzia esses sentimentos de forma poética, outro grande autor foi Antonio Callado, principalmente em seu livro *Quarup*, onde a luta guerrilheira é enfatizada.

Dentre as guerrilhas organizadas no imediato pós-1964, a que mais se destacou:

a) a de Palmares, dominada em 1965.

b) a do Contestado, inaugurada em 1966.

c) a de Caparaó, desbaratada em 1967.

d) a de Aragarças, cujos membros foram presos em 1970.

e) a de Canudos, eliminada em 1984.

18 - (UFG GO)

Leia a composição a seguir.

Sei que estás em festa, pá

Fico contente

E enquanto estou ausente

Guarda um cravo para mim

Eu quero estar na festa, pá

Com a tua gente

E colher pessoalmente

Uma flor do teu jardim

Sei que há léguas a nos separar

Tanto mar, tanto mar

Sei também quanto é preciso, pá

Navegar, navegar

Lá faz primavera, pá

Cá estou doente

Manda urgentemente

Algum cheirinho de alecrim

Chico Buarque. *Tanto mar*, 1975. Disponível em:

<www.chicobuarque.com.br/letras/tantomar_75.htm>. Acesso em: 12 de

set. 2009.

Escrita em 1975, a música alude à relação entre Portugal e Brasil, quando expõe como tema

a) as grandes navegações, usando o mar como a metáfora do pioneirismo português na América.

b) o vínculo linguístico entre os países, explorado pelo uso do marcador dialetal *(pá).*

c) a diferença climática entre os países, expressa na referência à chegada da primavera em Portugal.

d) a distinção entre os regimes políticos em vigor nos países, figurada na referência à festa portuguesa.

e) o comércio de especiarias entre os países, representado pela metáfora “cheirinho de alecrim”.

19 - (Mackenzie SP)

A partir de 1850, a tradicional dependência política e econômica do Brasil com relação à Inglaterra, já não era total, o que levou Dom Pedro II a afirmar que “é política consolidada do Brasil evitar aceitar estipulações de tratados com países estrangeiros mais fortes e que não sejam limítrofes.” Na prática, a maior autonomia nacional perante o capital inglês possibilitou adotarmos uma certa autonomia perante o imperialismo inglês. Tal “política consolidada” foi resultado

a) da ação de empresários nacionais como Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, que, quebrando a “vocação agrária” do nosso país, passou a investir no setor industrial e financeiro, contando com apoio irrestrito por parte do governo imperial.

b) da adoção de políticas alfandegárias protecionistas, como a Tarifa Alves Branco, que perdurou até o final do Segundo Reinado, auxiliando no desenvolvimento das nossas indústrias e aumentando a oferta de manufaturados nacionais.

c) dentre outros fatores, da superação da Inglaterra, nesse período, como principal importadora dos produtos brasileiros, pelos Estados Unidos. Tal fato permitiu que o Brasil adotasse uma política de maior independência com relação aos interesses ingleses.

d) do aumento da exportação de café que, nessa fase, proporcionou um superávit na balança comercial brasileira, o que nos levou a lançar mão do recurso amplamente até então utilizado pelo nosso governo, de tomar empréstimos junto aos bancos ingleses.

e) de acordos realizados entre os governos do Brasil e da Inglaterra para resolver as questões relativas ao fim do tráfico negreiro, que atenderam de comum acordo a ambas as partes não gerando qualquer tipo de desgaste político entre as nações amigas.

20 - (UPE)

Apesar da forte censura que caracterizou o Regime Militar, o Brasil, de 1964 a 1985, foi palco de uma série de movimentos artísticos de relevante expressividade estética.

Sobre a produção cultural desse período, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O Movimento Armorial concentrou a crítica ao Regime no Estado de Pernambuco.

b) O Cinema Novo tinha, na filmografia hollywoodiana, sua principal influência.

c) O Tropicalismo, formado por artistas baianos, detinha um projeto cultural eminentemente nordestino.

d) Ao contrário da música e do cinema, o teatro não desenvolveu uma linguagem particular durante os anos da ditadura.

e) A Bossa Nova, apesar de ser oriunda de um cenário nacional bastante distinto, influenciou a música de protesto no Brasil.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 21

Na década de 1960, a utopia que ganhava corações e mentes era a revolução (não a democracia ou a cidadania, como seria anos depois), tanto que o próprio movimento de 1964 designou-se como revolução. As propostas de revolução política, e também econômica, cultural, pessoal, enfim, em todos os sentidos e com os significados mais variados, marcaram profundamente o debate político e estético, especialmente entre 1964 e 1968. Enquanto alguns inspiravam-se na revolução cubana ou chinesa, outros mantinham-se fiéis ao modelo soviético, enquanto terceiros faziam a antropofagia do maio francês, do movimento hippie*, da contracultura, propondo uma transformação que passaria pela revolução nos costumes.*

(RIDENTI, Marcelo. **Em busca do povo brasileiro**.
Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 44)

21 - (PUCCamp SP)

Entre os autores que, durante o período do regime militar, insurgiram-se contra a ditadura, escrevendo obras marcadas pela resistência à opressão social e política, destacam- se estes nomes, seguidos da marca que conferiram à sua produção literária:

a) Mário de Andrade e Oswald de Andrade -crítica à censura imposta pelo Estado Novo.

b) Jorge Amado e Clarice Lispector -teatro engajado, em que se representam cenas de violenta repressão.

c) João Cabral de Melo Neto e Guimarães Rosa -crônicas jornalísticas permeadas de alegorias sobre o sistema de governo.

d) Ferreira Gullar e Antonio Callado -obras engajadas numa visão crítica da realidade nacional.

e) Dalton Trevisan e Rubem Fonseca -convocação da linguagem lírica para expressar o drama íntimo dos militantes de esquerda.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: E

3) Gab: C

4) Gab: E

5) Gab: C

6) Gab: C

7) Gab: B

8) Gab: C

9) Gab: A

10) Gab: C

11) Gab: C

12) Gab: B

13) Gab: A

14) Gab: A

15) Gab: B

16) Gab: A

17) Gab: C

18) Gab: D

19) Gab: C

20) Gab: E

21) Gab: D